



**INDÍCE FUTURO**- O índice de fevereiro chegou a romper o topo de 40.940, mas um pouco acima disto realizou bem, vindo na primeira retração de 40.020, onde voltou a subir rapidamente. Se abrir em alta tem que romper 41.070(principal) e 41.350 para que ganhe força e vá a 42.100 e 44.800, este último que se atingido deverá realizar bem na sequencia. Se não romper 41.070 deve cair mais forte para 39.550 e 39.200 / 39.060.



**IBOVESPA**- Depois de romper ligeiramente o topo de 39.900, o Ibovespa realizou bem na parte da tarde, mas de positivo teve que reagiu forte ao se aproximar da primeira retração em 39.080. Se abrir em alta vai ganhar força acima de 40.095 e 40.360, devendo chegar até 41.000 e 43.755, este último onde pode realizar parcialmente. Se voltar a cair pode chegar a 38.760 e 38.300, este último onde pode voltar a subir bem.



**PETROBRÁS PN**-A realização intraday iniciada ao testar R\$24,75, que não é objetivo conhecido de expansão, respeitou a primeira retração em R\$23,80, o que indica boa chance de seguir subindo até o topo mais relevante de R\$25,68. Se ainda romper R\$25,68 vai acelerar a alta para R\$28,88, que será bom nível de vendas. Se perder R\$23,80 deve chegar a R\$23,36 e R\$22,93, este último onde deve voltar a reagir.



**DOW JONES**-O Dow aparentemente formou um topo duplo de curto prazo em 8.960, devendo-se ter stop curto se perder 8.773(stop), o que o levará inicialmente até 8.575 e 8.479, este último onde deverá voltar a reagir bem a boa queda. Nova alta só ganha força se romper 8.960, devendo na sequencia chegar a 9.182 e 9.653, este último onde deverá novamente passar por um bom ajuste da boa alta acumulada.



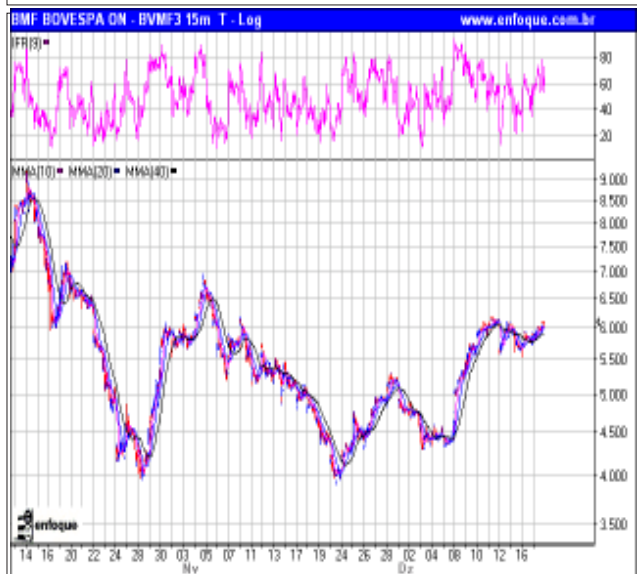
**USIMINAS PNA** - O papel já tinha rompido parcialmente o topo de R\$28,78, logo na abertura, sendo que a boa realização intraday reagiu forte ao se aproximar da principal retração curta em R\$27,30. Se romper novamente os R\$28,78 compras podem ser tentadas, pois ainda deverá chegar até R\$30,25 e R\$33,50, este último onde deverá voltar a realizar. Se perder R\$27,30 virá a R\$26,30 e R\$25,55, que serão bons níveis de compras.



**ALL UNITS** - A alta da primeira hora só foi testar a menos comum segunda correção em R\$10,37, sendo que a forte queda na sequencia chegou mesmo a violar a principal retração em R\$9,42. No fechamento passava por boa reação técnica, que terá que romper R\$10,17 para que engrene com força e chegue até R\$10,65 e R\$11,05, este último onde tende a realizar novamente. Se voltar a cair se complica abaixo de R\$9,42 e virá a R\$9,14 e R\$8,40.



**VALE PNA** - O papel provou ter de fato forte resistência em R\$26,66, mas a realização na sequencia foi bem absorvida e respeitou a retração curta de R\$25,80. Se romper R\$26,66 a alta vai ganhar momentum e teremos o teste de outra boa resistência em R\$28,35, onde pode novamente passar por um ajuste. Se perder R\$25,80 ainda pode chegar até R\$25,36 e abaixo deste acelerar para R\$24,04, que será bom nível de compras.



**BMF BOVESPA ON** - No início da tarde o papel rompeu a terceira correção em R\$5,92 e subiu com certa consistência, de toda forma ainda tem que romper R\$6,17 e principalmente R\$6,29 para que ganhe força e possa avançar para R\$6,94 e R\$7,22. Se perder R\$5,95 deverá chegar a R\$5,80 e R\$5,72, só voltando a se complicar se perder este segundo ponto. Se ajustar mais forte, o que não é o mais provável, virá a R\$5,64 e R\$5,52.

**COMUNICADO IMPORTANTE:**

O presente relatório foi elaborado por Vivian Scovino de Oliveira Barros e destina-se somente para informação de investidores, não constituindo oferta de compra ou de venda de algum título e valor mobiliário contido neste relatório (i.e., de títulos e valores mobiliários mencionados aqui ou do mesmo emissor e/ou suas opções, warrants, ou direitos com respeito aos mesmos ou quaisquer interesses em tais títulos e valores mobiliários). Qualquer decisão de compra ou venda de títulos e valores mobiliários deverá ser baseada em informações públicas existentes sobre os referidos títulos e, quando apropriado, deve levar em conta o conteúdo dos correspondentes prospectos arquivados, e a disposição, nas entidades governamentais responsáveis por regular o mercado e a emissão dos respectivos títulos.

Eu, Vivian Scovino de Oliveira Barros, analista da Adinvest Consultoria e Adm. de Invest. Ltda., com relação aos valores mobiliários alvo de análise no presente relatório, declaro: que as recomendações refletem única e exclusivamente as minhas opiniões pessoais, e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à instituição a qual estou vinculada; que não mantenho vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias; que não sou titular, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão da companhia objeto da minha análise, que representem 5% (cinco por cento) ou mais de meu patrimônio pessoal, e que não estou envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado; que não recebi remuneração por serviços prestados e não apresento relações comerciais com qualquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no presente relatório, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia; e que a minha remuneração ou esquema de compensação do qual sou integrante não está atrelado a precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório, ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela instituição a qual estou vinculado.

Eu, Vivian Scovino de Oliveira Barros e Adinvest Consultoria e Adm. de Invest. Ltda. declaramos que não possuímos participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no presente relatório, e que não estamos envolvidos na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado; que não recebemos remuneração por serviços prestados ou não apresentamos relações comerciais com qualquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no presente relatório, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia.

As informações contidas neste relatório foram obtidas de fontes consideradas seguras, muito embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, não garantimos sua exatidão, nem que as mesmas são completas e não recomendamos que se confie nelas como se fossem. Todas as opiniões, estimativas e projeções que constam no presente relatório traduzem nossa opinião na data de sua emissão e podem ser modificadas sem prévio aviso. Adinvest Consultoria e Adm. de Invest. Ltda., seus diretores e funcionários e Vivian Scovino de Oliveira Barros poderão adquirir ou manter ativos direta ou indiretamente relacionados a(s) empresa(s) aqui mencionada(s).

Adinvest Consultoria e Adm. de Invest. Ltda., seus diretores e funcionários e Vivian Scovino de Oliveira Barros, não serão responsáveis por perdas diretas ou lucros cessantes que sejam decorrentes do uso do presente relatório.

O presente relatório não poderá ser reproduzido, distribuído ou publicado pelo seu destinatário para qualquer fim.